



PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL NO BRASIL EM 2022

GABRYELLE ELEN ANDRADE DA SILVA; SANDRYELLE SUELEN ANDRADE DA SILVA;
KATHLYN LORRANE ALMEIDA DOS ANJOS; FÁBIO ANTÔNIO DE SOUSA FILHO;
ALINE TINÉ LEÃO VASCONCELOS

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunização (PNI) tornou-se um dos importantes instrumentos complementares no Sistema de Saúde do território brasileiro, a fim de controlar as doenças imunopreveníveis. Ofertando mais de 20 vacinas disponibilizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação às crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas. O programa atua desde a aquisição dos imunobiológicos até a sua disponibilização nas salas de vacinação, estabelecimento de normas e diretrizes sobre as indicações e recomendações. Como também a implementação do Sistema de Informação e a consolidação dos dados de cobertura vacinal em todo o país. **OBJETIVO:** Identificar e descrever a situação vacinal do Brasil em 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de análise descritiva com coletas de dados sobre as coberturas vacinais no Brasil, disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do SUS datasus/tabnet em 2022 com data de atualização em 06 de janeiro de 2023. **RESULTADOS:** A cobertura vacinal segundo Imunobiológicos registrados, foram: BCG - 80,81; Hepatite B (Em crianças até 30 dias) - 72,35; Rotavírus Humano - 72,99; Meningococo C - 74,98; Hepatite B - 73,60; Pentavalente - 73,60; Pneumocócica 77,74; Poliomielite - 73,52; Poliomielite (4 anos) - 65,58; Febre Amarela - 58,08; Hepatite A - 70,41; Pneumocócica (1º reforço) - 68,93; Meningococo C (1º reforço) - 72,77; Poliomielite (1º reforço) - 65,41; Tríplice Viral (D1) - 77,95; Tríplice Viral (D2) - 54,93; Tetra Viral (SRC+VZ) - 9,25; DTP (Reforço 4 e 6 anos) - 65,01; Tríplice Bacteriana (DTP, 1º reforço) - 65,09; Dupla adulto e tríplice acelular gestante - 19,47; dTpa gestante - 45,72 e Varicela - 70,41. Totalizando assim, apenas 64,27% de cobertura vacinal segundo Imonu no país. O patamar preconizado pelo Ministério da Saúde é de 95%. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu identificar as baixas coberturas vacinais ainda presentes no território brasileiro. Torna-se importante compreender o contexto e as peculiaridades das áreas nacionais para elaboração de políticas de saúde mais específicas e eficazes para o aumento das taxas de cobertura vacinal. Esse indicador estima a proporção da população-alvo vacinada a fim de diminuir a incidência de determinadas doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Programas de imunização, Vacinação, Cobertura vacinal, Vacinação de rotina, Programa nacional de imunizações (pni).